

RELATÓRIO DO PROJETO

NOME: MARIA TEREZINHA DA SILVA

ORIENTADOR: LUIZ ALBERTO SCOTTO

MARÇO DE 1992

Quando foi preciso pensar, no ano passado, sobre um projeto para o fim do curso, eu só tinha certeza que queria escrever. Ela borei um pré-projeto sobre a invasão do exército em Papanduva e Três Barras, em 1963, mas por falta de dinheiro para viajar no norte do Estado tive que mudar de tema.

Escolhi ^{então} fazer o meu trabalho na Colônia Sant'ana porque já tinha ido lá em novembro do ano passado e senti que ali havia também material importante para fazer uma reportagem. Importante porque ali vivem pessoas esquecidas pela sociedade e pelo governo e porque existe um projeto que propõe mudanças na forma de tratamento dessas pessoas. Acho que essa é a função do jornalista: mostrar o que há de errado e desumano e saber que tem um papel importante no processo de mudança. Quando eu deixar de acreditar nisso, aposento minha máquina e vou fazer qualquer outra coisa.

A maior dificuldade nesse projeto foi a corrida contra o tempo. Apesar de começar a visitar a Colônia e fazer entrevistas em janeiro, o texto acabou ficando para os últimos 15 dias. Dias e noites difíceis em frente à máquina, escrevendo, lendo, riscando, refazendo. Mais valeu. O fim do projeto e do curso significa partir para o que há de melhor no jornalismo: sair para a rua.